



RESOLUÇÃO Nº 004/2013 – AD REFERENDUM DO CONSUNI

Aprova o Relatório Conclusivo da Autoavaliação do Ciclo 2010-2012 da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.

O Reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, no uso de suas atribuições legais que lhe confere o artigo 32, X do Estatuto e considerando o processo n. 150382/2013;

RESOLVE AD REFERENDUM DO CONSUNI:

Art. 1º. Aprovar o Relatório Conclusivo da Autoavaliação do Ciclo 2010-2012 da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, nos termos e forma estabelecidos no Anexo Único a esta Resolução.

Art. 2º. O Relatório Conclusivo da Autoavaliação do Ciclo 2010-2012, foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da UNEMAT, considerando a Lei nº. 10.851/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Art. 3º. Esta Resolução entra em vigência na data de sua assinatura.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrário.

Sala da Reitoria da Universidade do Estado de Mato Grosso, em Cáceres/MT, 27 de março de 2013.


Prof. Me. Adriano Aparecido Silva
PRESIDENTE DO CONSUNI



RELATÓRIO CONCLUSIVO DA AUTOAVALIAÇÃO DO CICLO 2010-2012

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1-Nome: Universidade do Estado de Mato Grosso

1.2-Código da IES: 719

1.3-Characterização de IES: Universidade pública

1.4-Estado: Mato Grosso

1.5-Município: Cáceres

1.6- Composição da CPA:

Nome dos membros	Portarias	Segmentos representados
Profª. Dra. Elizeth Gonzaga dos Santos Lima	nº 1903/2012	Docente
Profª. M ^c . Geovana Alves de Lima Fedato	nº 1904/2012	Docente
M ^c . Valdivina Vilela Bueno Pagel - Titular	nº 1905/2012	Técnico-administrativo
Luizito Sales da Costa - Titular	nº 1906/2012	Técnico-administrativo
João Mário Silva Maldonado - Titular	nº 1912/2012	Sociedade civil
Marcelo Gouveia Sebastião - Suplente	nº 1913/2012	Sociedade civil
Enoque Ramos Santos – Titular	nº 1909/2012	Discente
Valéria Soares de Souza - Titular	nº 1910/2012	Discente

1.7- Período de mandato da CPA: 03/09/2012 a 02/09/2015

II – INTRODUÇÃO

Este documento apresenta o relatório conclusivo do ciclo de autoavaliação 2010-2012. As ações de autoavaliação estão sendo desenvolvidas considerando a proposta de Lei 10.861/2004, DOU de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e as demais diretrizes normativas, internas e externas, que instituem a autoavaliação como forma de garantir e favorecer a qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade matogrossense. Este relatório é resultado do Projeto de Avaliação Institucional da UNEMAT elaborado em 2010, cuja abrangência alcançará o ano de 2014, dando continuidade a mais um ciclo avaliativo.

A UNEMAT, como universidade estadual, também sustenta o processo avaliativo no Acordo de Cooperação Técnica firmado entre o Conselho Estadual de Educação – CEE/MT, órgão de assessoramento e decisão do Sistema Estadual de Educação Superior, e a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, datado de 22 de setembro de 2005.



Nos termos deste Acordo, as IES do Sistema Estadual de Educação Superior aderem ao SINAES, articulando-se em nível nacional para cumprimento de seus objetivos. Atribuições referentes à autoavaliação e às ações da CPA, assumidas pelo CFE/MT, órgão do Sistema Estadual, do qual a UNEMAT participa, referendam este respaldo, especialmente no que tange às atividades de autoavaliação institucional.

De acordo com a metodologia prevista no projeto de A.I 2010-2014, disponibilizado no link <http://www.unemat.br/reitoria/avaliacao/?link=projeto1014> ao final de cada ciclo avaliativo deve ser redigido um documento-síntese integrando as dimensões analisadas, os pontos fortes e fracos e apontando subsídios para a superação das dificuldades encontradas e disseminação dos aspectos positivos. Este é o relatório conclusivo do ciclo 2010-2012 e, portanto, compõe-se de um documento-síntese organizado em 03 categorias resultantes das análises das 10 dimensões do SINAES.

As análises conjuntas das dez dimensões do SINAES culminaram na síntese dos resultados avaliativos que estão organizados em três categorias: administrativa e organizacional, infra-estrutura e pedagógica. Esse documento deve firmar compromissos dos atores envolvidos, principalmente dos gestores, com as tomadas de decisão e implementação de ações que visem a melhoria institucional.

O processo de avaliação compreendeu a avaliação do PDI–Plano de Desenvolvimento Institucional nas dimensões do ensino, pesquisa, extensão e da gestão. Avaliou também, as relações com a sociedade através das formas de comunicação utilizadas, as políticas de pessoal, a organização e formas de gestão, a infraestrutura, o planejamento e avaliação, especialmente, os processos e resultados da autoavaliação institucional, as políticas de atendimento aos estudantes e aos egressos e a sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior. As análises avaliativas foram fundamentadas nas percepções da comunidade acadêmica a partir da aplicação de questionários aos gestores, docentes, discentes e funcionários.

No Relatório enviado ao INEP, via sistema e-MEC, em 31 de março de 2012, a instituição apresentou uma análise dos dados gerais coletados em novembro de 2011. No presente documento, conclusivo do ciclo avaliativo, apresentamos a sistematização dos pontos fortes, as fragilidades e as ações apontadas pela comunidade acadêmica dos cursos e dos *Campi* e sistematizadas pelas Comissões de Avaliação dos *Campi*. As questões evidenciadas sobre a vida acadêmica da UNEMAT apontadas nos relatórios parciais de autoavaliação dos *Campi* enviados à Comissão Própria de Avaliação – CPA, foram sistematizadas e analisadas



estabelecendo relação com as políticas implantadas e implementadas pela gestão central (Reitoria e Pró-reitorias).

III - CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1- Da Instituição

A Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT foi fundada no dia 20 de julho de 1978, com a criação do Instituto de Ensino Superior de Cáceres (IESC), com base na Lei nº 703, vinculado à Secretaria Municipal de Educação e à Assistência Social. Mas é a partir de dezembro de 1993, através da Lei Complementar 30, que se instituiu a Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, com sede administrativa em Cáceres, a 200 quilômetros de Cuiabá/MT, com *campus* instalado em 11 regiões geo-educacionais do Estado.

A UNEMAT está institucionalmente vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECITEC e, por meio do Conselho Estadual de Educação – CEE/MT, tem seus atos de legalidade reconhecidos para o ensino regular de graduação e para as modalidades diferenciadas através da Educação a Distância, Faculdade Indígena e o Programa de Licenciaturas Parceladas.

Para vencer as barreiras geográficas impostas pela gigantesca extensão territorial do Estado, a UNEMAT funciona com organização *multicampi*, em 11 *Campi* em diferentes pontos do Estado, localizados em Sinop, Alta Floresta, Nova Xavantina, Cáceres, Alto Araguaia, Pontes e Lacerda, Médio Araguaia (localizado em Luciara), Vale do Teles Pires (Colider), Barra do Bugres e Tangará da Serra, os quais possuem vinculados Núcleos Pedagógicos para atendimentos de demandas localizadas.

Essa estrutura organizacional *multicampi* possibilita a UNEMAT, progressivamente ao longo de seus 34 anos de existência, ter criado estratégias que buscam implantar e implementar práticas inovadoras, consoantes com os anseios da comunidade.

Atualmente a UNEMAT oferece diversos cursos de graduação entre licenciaturas e bacharelados, bem como, pós-graduação *lacto e stricto sensu*. De acordo com o Relatório de Ações da Pró-reitoria de Ensino de Graduação - PROEG, atualmente a instituição oferece 48 (quarenta e oito) cursos regulares de graduação em seus 11 *Campi*.

Para atender a demandas específicas, a UNEMAT desenvolve ações pioneiras ofertando cursos de licenciatura, bacharelado e pós-graduação *lato sensu*, por meio das modalidades diferenciadas. Estão sendo ofertados 31 (trinta e um) cursos de graduação, em turma única, através da diretoria “Terceiro Grau Indígenas” onde índios de diferentes etnias têm acesso à formação superior; por meio do “Programa Licenciaturas Parceladas” que



oportuniza a qualificação de professores em exercício; e da “Educação a Distância” que leva vários cursos a diferentes municípios do Estado.

Deste modo, em 2012, a UNEMAT contava com 14.165 (catorze mil cento e sessenta e cinco) alunos matriculados em 79 (setenta e nove) cursos de graduação em suas diferentes modalidades, 242 (duzentos e quarenta e dois) alunos de pós-graduação stricto sensu matriculados nos 8 (oito) cursos de mestrado institucionais e 1.857 (mil e oitocentos e cinquenta e sete) alunos de pós-graduação lato sensu matriculados em 13 (treze) cursos de especialização, deste total de alunos 1500 (mil e quinhentos) estão matriculados em 3 (três) cursos vinculados a “Educação a Distância” em cinco pólos.

Nesse cenário, a Avaliação Institucional é um instrumento que orienta as ações para a formação do espírito crítico e responde, sobretudo, aos problemas do interior do Estado, visto que os seus 11 *Campi* abarcam três biomas: Pantanal, Cerrado e Amazônia e as Bacias hidrográficas do Prata, Amazônica e Araguaia, caracterizando uma diversidade biológica ímpar no Brasil.

Em 1999 a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) foi credenciada como Universidade Pública, em conformidade com a legislação vigente, conforme Portaria nº. 196/99 – Seduc/MT de 10/08/1999, prorrogado pela Portaria nº. 282/04 - CEE/MT, passando então a gozar de autonomia didática, científica e pedagógica. O recredenciamento se deu pela Portaria nº. 064/2005-CEE/MT de 17/03/2005 e posteriormente pela Portaria nº 012/2011, de 05/04/2011.

A nova solicitação do recredenciamento deu-se através do processo nº 023/2009 – Sesu/Secitec que recebeu análise através da Informação Técnica nº. 001/2011. Entre fevereiro e março de 2011 foram realizadas visitas aos *Campi* de Alto Floresta, Juara, Luciara, Pontes e Lacerda e na Sede Administrativa em Cáceres. Para os *Campi* de Alto Araguaia, Barra do Bugres, Cáceres, Colider, Nova Xavantina, Sinop e Tangará da Serra, como não houve visita específica para fins de recredenciamento, os relatórios da Equipe de Supervisão/Secitec/MT serviram de base para a análise.

A UNEMAT teve seu recredenciamento, como Universidade Pública, renovado por mais 06 (seis) anos a partir de 22 de março de 2012, por meio da Portaria nº. 002/2012-GAB/CEE/MT.

Em 10 de janeiro de 1995, o Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso – CEE/MT homologou e aprovou os Estatutos da FUNEMAT e da UNEMAT por meio da Resolução nº. 001/95-CEE/MT, publicada no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso em 14



de Março de 1996. A partir de 31 de outubro de 2003 o Estatuto foi revogado por meio da Resolução nº. 022/2003-CONSUNI. Em 2010 o Estatuto foi revogado novamente.

Em 2010 o Conselho Curador aprovou o novo Estatuto, o qual foi homologado pela Resolução nº. 001/2010 – CONSUNI, com homologação do Conselho Curador através da Resolução nº. 001/1010 de 27/01/2010. A Portaria Nº 043/2012–GAB/CEE/MT aprova o Estatuto da Universidade do Estado de Mato Grosso que foi publicado em Diário Oficial de 21 de dezembro de 2012.

3.2 – Da avaliação

A UNEMAT concebe a Avaliação Institucional como instrumento que orienta suas ações. A avaliação vem se desenvolvendo como um processo contínuo e permanente, tendo como objetivo a construção e consolidação da UNEMAT como universidade pública, democrática, autônoma e de qualidade, com intervenção na sociedade por meio de atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão.

As ações de autoavaliação tiveram como referência as diretrizes do SINAES, frente às demais diretrizes normativas, internas e externas, que instituem a autoavaliação como forma de favorecer o autoconhecimento da UNEMAT, de forma a possibilitar os realinhamentos necessários às diretrizes propostas pelas políticas institucionais e a consecução dos objetivos que lhe são próprios como universidade pública, identificando as dificuldades, os pontos fortes e fracos e as sugestões de melhorias, traçando metas a curto, médio e a longo prazo que promovam a qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade matogrossense.

Para a implementação do processo de autoavaliação foram estabelecidas as seguintes condições, consideradas fundamentais:

a) Comissão Própria de Avaliação – CPA com autonomia e condições para coordenar o planejamento e a execução das atividades, mantendo o interesse pela avaliação, mobilizando a comunidade, assessorando os segmentos quanto à divulgação, análise e discussão dos resultados e quanto à tomada de decisões sobre as providências sancionadoras.

b) Compromisso da Administração Superior (Reitoria, Pró-Reitorias, Direção de Institutos e Faculdades da UNEMAT) com a realização da Avaliação Institucional - AI de acordo com os princípios adotados, a utilização de seus resultados como instrumento de gestão e o provimento das condições físicas, materiais e de recursos humanos para o desenvolvimento de suas atividades.



c) Participação de todos os integrantes da instituição, com o envolvimento dos diferentes segmentos, imprescindível na construção e legitimação do conhecimento gerado a partir da avaliação.

O processo de AI iniciou com o estudo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e das políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa da universidade, que constituiram parâmetros para as análises avaliativas.

Para contemplar a participação efetiva de todos os *Campi* e Cursos, a autoavaliação foi estruturada a partir da composição de Comissões de Avaliação dos *Campi* – CA. Essas comissões tiveram a atribuição de desencadear o processo avaliativo junto aos *Campi*, criando estratégias adequadas a realidade de cada *campus* e de seus cursos, possibilitando a participação dos alunos, professores, funcionários e gestores em todas as etapas da avaliação. As CAs funcionaram como prolongamento da CPA nos *Campi*.

O processo avaliativo se desenvolveu em 05 (cinco) etapas: Sensibilização da comunidade e apresentação do projeto 2010/2014; Realização do Diagnóstico da realidade da UNEMAT; Sistematização e análise dos dados e informações coletadas; Divulgação dos resultados e coleta de sugestões; Elaboração do relatório conclusivo.

3.2.1- 1ª etapa: sensibilização e apresentação do projeto 2010/2014

A primeira etapa da avaliação consistiu na divulgação do projeto de avaliação e sensibilização da comunidade acadêmica. No primeiro momento o projeto foi apresentado para a direção geral: Reitoria, Vice Reitoria, Pró-reitorias e Diretorias de Instituto e Faculdades. Nessa etapa foram constituídas as CAs e a CPA organizou um encontro com as comissões para operacionalizar, nos *Campi*, as ações de avaliação previstas no projeto. Para tanto, as Comissões de Apoio organizaram em seus *Campi* encontros com todos os segmentos para discussão da Avaliação Institucional e da proposta de trabalho.

3.2.2 - 2ª etapa – construção do diagnóstico da UNEMAT

O diagnóstico da Instituição foi construído em dois níveis. No primeiro, realizou-se um estudo criterioso de documentos institucionais, principalmente o PDI. No segundo, foi feita a coleta de dados junto à comunidade acadêmica.

Os documentos foram analisados através de estudos, levantamentos das diretrizes e metas estabelecidas, e do cronograma instituído para a sua realização, levando-se em consideração os indicadores definidos para cada dimensão. O objetivo foi fazer uma análise da execução das atividades previstas no PDI e aprofundar as análises conclusivas sobre as Políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa e financeira da UNEMAT.



No segundo, foi construído um diagnóstico da Instituição, com dados gerais por *campus* e por curso. O diagnóstico (coleta de dados/opiniões) compreende uma vertente técnica da avaliação, na qual são organizados e analisados os aspectos quantitativos e qualitativos.

Vale ressaltar que os dados quantitativos não têm valor para a avaliação sem a análise de causa e efeito. Esses dados necessitam de um "olhar" crítico e qualitativo para reconhecer diferenças, valorizar especificidades, analisar e explicar situações. Buscar sentido acadêmico e pedagógico para os números é dar significado a avaliação. Para que o processo avaliativo se efetive e produza resultados, os dados foram trabalhados com transparência e disponibilizados a toda comunidade acadêmica para debates, discussões e sugestões.

Para a construção do banco de dados de sustentação, instrumentos de coleta de dados foram utilizados os sistemas de informação da instituição como: as Secretarias de Apoio Acadêmico e do setor de recursos humanos.

O levantamento dos dados e coleta de opiniões foi desenvolvido em forma de pesquisa, procedendo a uma avaliação baseada nos aspectos quanti/qualitativos, com ênfase no qualitativo. Foram adotadas como técnicas de pesquisa a aplicação de questionários para a coleta de opiniões da comunidade acadêmica, análise e documental.

A coleta de opiniões dos alunos, professores, gestores e PIES foram realizados através da aplicação de questionários, elaborados para cada segmento e contemplando as dez dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Os instrumentos para coleta de dados foram disponibilizados para acesso no site da Instituição entre os dias 05 de novembro e 22 de dezembro de 2011. Adotou-se como código de acesso ao sistema o Cadastro de Pessoa Física – CPF. A participação direta dos sujeitos respondendo aos questionários considerou-se o total de acessos ao sistema por segmento.

Os dados foram coletados a partir de um Software desenvolvido por especialistas do setor de Tecnologia da Informação - TI da Instituição, da mesma forma que sistematização e a elaboração de tabelas e gráficos necessários para a análise dos dados. Os dados gerais da Instituição foram apresentados e discutidos com os membros da CPA em reunião ordinária, no dia 07 de março de 2012. A sistematização das análises e discussões que ocorreram na reunião e a produção do presente relatório foi realizada pela Diretoria de Gestão de Avaliação Institucional e Regulação da Educação Superior¹ da IES, com a aprovação dos membros da CPA.

¹ Na UNEMAT Diretoria de Gestão de Avaliação Institucional e Regulação da Educação Superior é uma Diretoria que oferece suporte ao trabalho da CPA.



Em linhas gerais, para os docentes e discentes, a prioridade dos questionários foi avaliar a qualidade do ensino e ou formação acadêmica; e para os técnico-administrativos, a qualidade dos serviços prestados à comunidade interna e externa; para os gestores a execução das políticas institucionais e os demais setores o cumprimento das atribuições específicas.

3.2.3 - 3ª etapa: sistematização e análise dos dados

A sistematização dos dados foi feita a partir dos relatórios gerados pelo software, por curso, *campus*, e Instituição. As questões fechadas foram tabuladas a partir da frequência das respostas, mais especificamente os percentuais atribuídos pelos sujeitos a cada categoria. As questões abertas foram transcritas para categorização. A CPA analisou todos os dados e informações para subsidiar a construção do relatório-síntese que foi disponibilizado para a comunidade acadêmica discutir.

As informações coletadas em documentos, observações e questionários foram analisadas conjuntamente, para verificação dos processos de planejamento, formulação e implementação das políticas. Esta condição aponta caminhos a serem tomados para aproximar o que foi planejado para a Instituição e o que está sendo executado, levando em consideração a realidade vivenciada na visão da comunidade acadêmica para, enfim, propor ações com maior consistência.

Categorias de análises – O documento síntese com a análise dos dados gerais da UNEMAT que apresentamos está organizado integrando as dimensões analisadas, destacando os pontos fortes e fracos, bem como aponta subsídios para a superação das dificuldades encontradas e disseminação dos aspectos positivos.

As análises conjuntas das dez dimensões culminarão na síntese dos resultados avaliativos que estão organizados em três categorias: administrativa e organizacional, infraestrutura e pedagógica. Esse documento tem o objetivo de firmar compromissos dos atores envolvidos, principalmente dos gestores, com as tomadas de decisão e implementação de ações que visem a melhoria institucional.

Categoria administrativa e organizacional – São abordadas as questões que se referem à regulamentação das ações, estruturas organizacionais, funcionamento, integração e articulação das diversas instâncias, setores, coordenadorias, divisões e outras.

Categoria infraestrutura – São abordadas as questões que se referem a infraestrutura necessária ao funcionamento e execução das atividades planejadas e desenvolvidas no ensino, pesquisa, extensão e gestão, como: salas de aulas, bibliotecas, laboratórios, etc.

Categoria Pedagógica – São abordadas as questões que se referem ao planejamento, execução e orçamento de todas as atividades desenvolvidas pela Instituição no ensino,



pesquisa, extensão e gestão. É imprescindível destacar, nessa categoria, a qualidade das atividades que estão sendo desenvolvidas, as relações com o que se planeja e o que se executa incluindo os gastos efetuados pela instituição.

3.2.4 - 4ª etapa: divulgação dos resultados e coleta de sugestões visando minimizar as dificuldades detectadas

Os dados/opiniões coletados foram sistematizados em tabelas, agrupando as opiniões dos diferentes segmentos quando necessário para que os dados fossem cruzados. Assim os dados possibilitaram uma maior compreensão das questões acadêmicas, perceber o movimento institucional. Os dados foram organizados por *campus* e por curso, sendo disponibilizados às diversas instâncias/setores de acordo com a pertinência e/ou responsabilidades institucionais. Os dados gerais também foram disponibilizados para a Reitoria, Vice-Reitoria, Pró-Reitorias e Institutos e Faculdades.

A sistematização (tabelas) contendo os dados por *campus* e por curso foram disponibilizadas as coordenações dos *Campi* e dos cursos. Sob as orientações e o acompanhamento das CAs, foram promovidos seminários e discussões para divulgar e debater os dados, com vistas a elaboração do plano de atividades, para minimizar as dificuldades encontradas no interior das instâncias do *Campus* e dos cursos.

As discussões dos dados nos diversos segmentos da Universidade possibilitaram destacar os pontos fortes, as fragilidades e as possíveis ações a serem implementadas/desenvolvidas pela gestão para sua superação. Ao final das discussões as CAs nos *Campi* tiveram a responsabilidade de analisar e sistematizar em documento institucional os dados e as discussões, ressaltando as fragilidades e as potencialidades bem como as ações propostas e enviar a CPA.

3.2.5 - 5ª etapa: elaboração do relatório conclusivo

Para conclusão do ciclo avaliativo foi elaborado o presente Relatório Conclusivo que contemple os pontos fortes e fracos da UNEMAT, precedido de sugestões que visem melhorias qualitativas, advindas dos planos de atividades dos *Campi* e segmentos, os quais se encontram, arquivados na Diretoria de Gestão de Avaliação Institucional e Regulação da Educação Superior, bem como disponível no link da referida Diretoria, (<http://www.unemat.br/proeg/?link=regulacao>), para os *Campi* e Cursos promoverem discussões e tomadas de decisões que julgarem necessárias.

O relatório conclusivo de avaliação foi elaborado tendo como base a sistematização dessas discussões e a relação com as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa e financeira da IES contidas nos relatórios encaminhados pelas Pró-



reitoras de Ensino de Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação, Extensão e Cultura, Assuntos Estudantes, Administração, Gestão Financeira e Planejamento e Tecnologia da Informação.

IV - RESULTADOS CONCLUSIVOS: ANÁLISE DOS DADOS POR CATEGORIA

As análises que seguem estão fundamentadas nos relatórios parciais elaborados pelos Cursos, *Campi* e pela gestão/Pró-reitorias e estão disponíveis no site da Universidade no endereço <http://www.unemat.br/reitoria/avaliacao/>. As dez dimensões do SINAES foram analisadas nos relatórios parciais e culminaram na organização de três categorias de análises, a saber: **Categoria administrativa e organizacional, Categoria infraestrutura e Categoria pedagógica, as quais estão descritas a seguir.**

4.1 - CATEGORIA ADMINISTRATIVA E ORGANIZACIONAL

Em relação à categoria administrativa e organizacional o relatório conclusivo evidenciou que a gestão da UNEMAT (Reitoria, Coordenações e Diretorias) precisa fortalecer a prática do diálogo como forma de melhorar o desempenho dos setores institucionais.

De acordo com os relatórios de avaliação dos *Campi* enviados pelas CAs, a atuação dos Conselhos na IES é boa, mas precisa avançar principalmente em relação à participação do segmento discente nos diversos conselhos. Há certa dificuldade em envolver os alunos para participarem de processos eletivos para escolha de representantes nos conselhos. Percebe-se certa "apatia" do segmento em participar das discussões e decisões sobre as políticas institucionais. Essa "apatia" precisa ser analisada, pois tem um sentido que pode ser de descrença ao processo democrático representativo que está instituído pela legislação.

No que se refere a avaliação da gestão os instrumentos utilizados para coletar as opiniões da comunidade acadêmica, não apresentavam clareza sobre quem eram os gestores avaliados, se membros da gestão central (Reitoria, Vice-reitoria e Pró-reitorias) ou da gestão dos *Campi* e dos cursos. Esse dado implica numa reestruturação dos instrumentos de coletas de dados elaborados pela CPA. Contudo, os resultados indicaram que a gestão universitária é satisfatória para os alunos, sendo 46,89% e regular para docentes (52,25%), gestores (43,37%) e PTES (57,14%). Essa insatisfação pode estar relacionada com a avaliação insatisfatória sobre a comunicação entre os gestores e comunidade acadêmica.

Em relação a comunicação interna, o segmento PTES é o mais insatisfeito. A esse respeito, o relatório geral de um dos *Campi* assinala que "a comunicação interna entre (PTES,



docentes/gestores) é insatisfatória”, e ainda que “a maioria dos PTES não participa das reuniões” e que falta “clareza na comunicação das normas”, (relatório da A.I-*Campus Sinop*)

Sobre a insatisfação da comunidade acadêmica em relação a atuação dos gestores é preciso fortalecer o diálogo entre os gestores como forma de melhoria da gestão na IES, criando mecanismos e estratégias. Nesse sentido, o processo de autoavaliação institucional é uma estratégia de fortalecimento desse diálogo, na medida em que os resultados devem ser utilizados pela gestão como instrumentos de abertura de espaços de discussão. Os resultados da A.I devem ser usados como estratégias que impulsionam o debate. As mudanças nas práticas de gestão desde a macro gestão (Reitoria, Vice-Reitoria e Pró-Reitoria) à gestão da sala de aula, emergirão a partir das discussões que se fazem em torno dos dados/opiniões em espaços democráticos e participativos. Esse é um ponto a se avançar na UNEMAT.

Nesse sentido, a Avaliação Institucional na UNEMAT é um ponto forte a ser considerado. No entanto necessita de melhorias, no que se refere aos instrumentos de coleta de dados, na construção de um banco de dados mais consistente e um programa que atenda melhor as especificidades da IES e da proposta de avaliação da UNEMAT.

Para superar essa dificuldade e avançar na melhoria do processo de coleta e sistematização dos dados da autoavaliação, está sendo implantado o Sistema de Gestão Acadêmica, o qual dispõe de um módulo específico para a Avaliação Institucional. Espera-se que essa tomada decisão, concomitante à ampliação da velocidade da internet torne o processo mais eficiente.

No que se refere às dificuldades evidenciadas sobre a comunicação entre a Gestão Universitária (Reitoria, Vice-Reitoria, Pró-Reitorias, Coordenadores dos *Campi* e dos Cursos) e a comunidade acadêmica, algumas ações estão sendo viabilizadas como forma de buscar melhorias. Foi apresentada pela Gestão a publicação do Guia do Calouro que traz informações na linguagem acadêmica, visando apresentar ao ingressante a estrutura e funcionamento da Universidade. O material está disponível na forma impressa e no site da IES no link http://www.unemat.br/prac/downloads/downloads2012/Guia_dos_Calouros_2012_2.pdf. Para melhorar a comunicação com a sociedade foi criada a Revista das Profissões, disponível em forma impressa e on-line no link http://www.unemat.br/revistas/profissoes/revista_profissoes_unemat.pdf, visando demonstrar em que consiste cada curso ofertado pela UNEMAT, bem como, o campo de atuação profissional.

Em relação a categoria administrativa e organizacional a Pró-Reitoria de Administração (PRAD), visando proporcionar mais transparência e agilidade no



desenvolvimento das atividades administrativas e acadêmicas, desenvolveu ações no ano 2012 e elencou as ações planejadas para o ano de 2013, as quais estão abaixo relacionadas.

Ações realizadas em 2012:

- Normalização patrimonial para adequação dos registros de patrimônio e contábil dos bens móveis e imóveis da UNEMAT.

- Maior publicidade dos atos com a disponibilidade das portarias emitidas pelo Reitor *on-line*.

- Avaliação permanente das contratações de docentes pelo Tribunal de Contas, com a publicidade dos atos dos processos de seleção e o encaminhamento para análise.

- Adesão ao sistema de Protocolo Geral do Estado de Mato Grosso.

Ações em processo de implantação:

- Arquivo público da UNEMAT;

- Central de segurança no trabalho;

- Programa de formação técnica;

- Centros de formação técnica e pedagógica à distância;

- Concurso Público docente (em fase adiantada com a aprovação da Secretaria de Administração do Estado).

Em relação à sustentabilidade financeira da UNEMAT, os quadros que seguem, apontam que os recursos financeiros ampliaram em 33,83% do ano de 2009 para 2012. Ainda observamos que nos 04 últimos anos os percentuais para investimentos vêm se ampliando passando de 1,1% em 2009 para 4,23% em 2012, percentual ainda considerado insuficiente se levarmos em consideração, o percentual do orçamento da instituição gasto com pessoal. Ressaltamos que esse percentual gasto com pessoal tem reduzido, passando de 86,8% em 2009 para 77,23% em 2012. Apesar de ainda ser considerado alto, os dados apontam uma perspectiva de queda em relação ao gasto com pessoal nos últimos 4 anos.

Na que se refere ao orçamento da IES encontra-se em discussão na Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso o Projeto de Emenda Constitucional - PEC nº 11/2012 - Mensagem nº 108/2012 - Protocolo nº 5559/2012 - Processo nº 1595/2012, que regulamenta e aumenta de forma progressiva os repasses financeiros para a instituição de forma gradativa até alcançar 2,5% do orçamento do Estado de Mato Grosso em 2018. Além do aumento dos repasses, a autonomia (repasses automáticos) de orçamento possibilitará que a UNEMAT tenha maior investimento financeiros na qualidade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária.

Vejamos os quadros demonstrativos sobre a sustentabilidade financeira.



Tabela: Sustentabilidade financeira da UNEMAT

EXECUÇÃO	2009	AV%	2010	AV%	2011	AV%	2012	AV%
PESSOAL E ENC. SOC.	93.598.563,12	86,8	103.289.561,00	82,7	115.916.110,43	81,51	127.540.105,23	77,23%
CUSTEIO E MANUT.	14.293.678,51	12,1	19.082.257,64	15,28	21.660.893,12	15,23	30.610.981,32	18,54%
INVESTIMENTOS	1.385.406,53	1,1	2.531.784,22	2,03	4.627.581,28	3,25	6.989.615,56	4,23%
TOTAL	109.277.648,16	100	124.903.603,47	100	142.204.584,83	100	165.140.702,11	100

Fonte PRPDI

PREVISÃO INICIAL	2009	2010	2011	2012
PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA	96.912.210,00	101.234.324,00	168.112.986	168.391.025,00

Fonte PRPTI

Tabela: comparativo das despesas 2009 - 2012

RUBRICA	2009	AV%	2010	AV%	2011	AV%	2012	AV%
PESSOAL E ENC. SOC.	93.598.563,12	85,65	103.289.561,61	82,70	115.916.110,43	81,52	127.540.105,23	77,23%
FUNPRV	15.170.561,93	13,88	16.585.819,02	13,28	18.340.532,92	12,9	19.618.056,04	11,88%
GASTO C/ PESSOAL	78.428.001,19	71,77	86.703.742,59	69,42	97.575.577,51	68,62	107.922.049,19	65,35%
CUSTEIO E MANUT.	14.293.678,51	13,08	19.082.257,64	15,28	21.660.893,12	15,23	30.610.981,32	18,54%
PASEP	2.135.045,31	1,95	1.258.214,15	1,01	239.687,09	0,17	1.115.503,36	0,68%
TELEF. FIXO E MÓVEL, INTERNET	1.289.655,34	1,18	1.319.892,56	1,06	272.656,62	0,19	1.340.028,12	0,81%
ENERGIA	1.467.396,82	1,34	1.390.153,66	1,11	2.199.766,10	1,54	2.291.867,96	1,39%
TERCEIRIZAÇÃO	3.797.155,39	3,47	5.244.686,87	4,2	5.963.934,18	4,19	10.035.034,48	6,08%
OUTRAS DESP. DE	4.974.452,65	4,55	9.149.615,40	7,33	12.021.121,03	8,45	15.828.547,40	9,58%
INVESTIMENTOS	1.385.406,53	1,27	2.531.784,22	2,03	4.627.581,28	3,25	6.989.615,56	4,23%
TOTAL	109.277.648,16	100	124.903.603,47	100	142.204.584,83	100	165.140.702,11	100

Fonte PRPTI

A síntese das potencialidades, das fragilidades e as sugestões visando melhorias em relação à categoria administrativa e organizacional estão demonstradas no quadro que segue.



CATEGORIA ADMINISTRATIVA E ORGANIZACIONAL:

PONTOS FORTES

- A atuação dos Conselhos é boa na visão da comunidade acadêmica.
- Ampliação do número de PTES com mestrado e doutorado e em qualificação.
- A política de qualificação docente.
- A imagem da UNEMAT na sociedade é positiva.

Fragilidades	Ações visando melhorias
<ul style="list-style-type: none">- A comunicação interna entre PTES, docentes e gestores é insatisfatória;- Pouca comunicação com a sociedade.- A comunicação entre a gestão e os acadêmicos é considerada insuficiente pelos acadêmicos.	<ul style="list-style-type: none">- Criar estratégias que amplie os espaços de discussão. A discussão dos resultados da Avaliação Institucional pode ser utilizada como forma de construção de espaços democráticos e participativos de discussão dos assuntos institucionais e de tomada de decisão.- Implantação do Guia do estudante;- Implantação do guia das profissões.Fortalecer o diálogo entre gestores e PTES como forma de melhorar a gestão institucional.
<ul style="list-style-type: none">- Pouca procura dos discentes nos processos de eleições para representantes do segmento nos Conselhos;- Pouca participação dos alunos nos órgãos colegiados e pouco conhecimento dos assuntos e das decisões tomadas nos órgãos colegiados.	<ul style="list-style-type: none">- Abrir diálogo com os discentes a fim de verificar as causas da pouca participação dos discentes nos processos de eleição para representantes nos Conselhos.- Melhorar a formação acadêmica e política principalmente dos alunos quanto a importância da participação nos conselhos universitários.
<p>A maioria dos docentes não participa suficientemente das atividades dos cursos, principalmente em reuniões administrativo-pedagógicas.</p>	<ul style="list-style-type: none">- O Coordenador dos Cursos deve verificar no início das reuniões o porquê da ausência dos professores sem justificativa;- Conversar diretamente com os interessados (orientação, tentativa de resolução do problema, penalidades em última instância); Caso o problema persista o Colegiado deve tomar decisões.- Criar uma política de RH dando sustentação às decisões tomadas pelos Colegiados dos Cursos em relação às faltas não justificadas dos professores nas reuniões pedagógicas.- Dinamizar as reuniões dos Cursos; menos repetitivas e com mais soluções práticas.
<ul style="list-style-type: none">- Assistência estudantil – Falta política de permanência.- Poucas ações de apoio a estudantes com dificuldade financeira.- N° de bolsas ainda é insuficiente.- Baixo poder aquisitivo dos alunos.- Dificuldade dos alunos que residem em cidades vizinhas de acesso às aulas.	<ul style="list-style-type: none">- Já foi implantado no mês de março/2013 o seguro de vida para os estudantes em estágios e aula campo;- Construção de restaurante universitário;- Construção da casa do estudante.- Ampliação das bolsas apoio como uma política da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis;- A PRAE encaminhará ao CONSUNI a proposta de resolução que trata de Assistência Estudantil.- Implantar ações mais eficientes para atendimento aos alunos que residem em outras cidades e com dificuldade financeira.
<p>Atrasos na realização dos testes seletivos para</p>	<ul style="list-style-type: none">- Cumprimento do cronograma definido para a publicação de



ESTADO DE MATO GROSSO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



contratação de professores	edúteis para teste seletivo para contratação de professores. - As Coordenações das Unidades Regionalizadas e dos Cursos devem garantir a realização dos testes seletivos para contratação de professores antes do início do semestre letivo.
As políticas de qualificação dos PTEs não são adequadas.	-O Plano de qualificação dos PTEs deve ser amplamente discutido com o segmento para adequar às necessidades destes e da Instituição.
O número de PTEs é insuficientes para atender as necessidades das atividades desenvolvidas na IES.	-Negociação junto ao poder executivo para a posse de servidores aprovados em concurso público; -Abertura de edital para novo concurso; - A IES procura minimizar a falta de PTEs com a consolidação do programa de estágio.
Os acadêmicos consideram que os gestores não resolvem os problemas nos cursos.	-Ampliar o relacionamento entre gestão central da UNEMAT (Reitoria, Pró-Reitorias e Coordenação de <i>Campi</i>) e Cursos. -O planejamento dos Cursos deve ser encaminhado anualmente aos gestores para viabilização dos recursos financeiros, a fim de possibilitar aos Coordenadores dos Cursos a execução das ações; -Definição de um "valor orçamentário" para os Cursos anualmente e repasse no início do ano mediante planejamento orçamentário dos Cursos.
A comunicação interna no que se refere ao repasse das tomadas de decisões pela gestão e pelos Conselhos (normatizações) é insatisfatória	-Criar mecanismos de melhorar a comunicação entre gestores e comunidade acadêmica.
O PDI em vigor não acompanha as mudanças que ocorreram na UNEMAT (novo estatuto, lei orçamentária, normatização acadêmica, dentre outras)	- Reelaboração de PDI; -Mobilização da comunidade acadêmica para as discussões objetivando a elaboração de um novo PDI; -Utilizar os resultados da A.I para reelaboração do PDI.
Instrumentos e programa de coleta de dados da Avaliação Institucional é muito extenso e existem muitas dificuldades em acessar o Programa on line para responder os questionários.	- A CPA deve rever os instrumentos para coleta de dados da avaliação. -Potencializar o sistema de gestão acadêmica no módulo da Avaliação Institucional para melhorar a coleta dos dados; -Replanejar o próximo ciclo avaliativo 2013-2015; -Recomposição da CPA e CAs via processo eleitoral.



2.2 - CATEGORIA INFRAESTRUTURA

Esta categoria apresenta as análises relativas às questões de infraestrutura necessárias às atividades planejadas de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Compreende as análises relacionadas às condições das salas de aulas, laboratórios, bibliotecas e outros espaços físicos.

Os relatórios parciais de autoavaliação dos *Campi* e dos Cursos apontam que o espaço físico da biblioteca é bom no que se refere à limpeza e climatização. No entanto, a frequência à biblioteca é baixa, sendo que o percentual de empréstimo é satisfatório. É preciso investigar porque a biblioteca é freqüentada mais para empréstimo do acervo do que para estudos.

Todos os relatórios assinalam que o acervo bibliográfico é insuficiente. A prioridade para investimento nas bibliotecas é a aquisição de livros, assinaturas de periódicos, acervos online e utilização de bases científicas via web. Uma sugestão é verificar os critérios que estão sendo utilizados para a aquisição de livros. É preciso envolver o Núcleo Docente Estruturante - NDE dos cursos para acompanhar e orientar a elaboração das listagens de referências bibliográficas a serem adquiridas e observar se contemplam as ementas e as referências elencadas nos projetos pedagógicos dos cursos.

Outra sugestão é verificar se as referências que estão disponíveis no acervo estão sendo utilizadas. Para tanto, o sistema de gestão acadêmica que engloba a gestão do acervo das bibliotecas possibilita o acompanhamento do fluxo de consultas e empréstimos. Esse relatório deve ser enviado aos Cursos para verificação do uso da biblioteca por Curso.

Vale ressaltar que a Instituição realizou durante o exercício de 2011 a aquisição de acervo bibliográfico atendendo a demanda dos cursos de graduação e pós-graduação no montante de R\$ 934.000,00 (Fonte: PGF/UNEMAT), mas devido a grande necessidade, este recurso ainda não foi suficiente para suprir a demanda.

Um aspecto avaliado como ponto forte na categoria infraestrutura é o espaço da sala de aula no que se refere a mobiliário e climatização. Apenas um *Campus* avaliou esse ponto como insatisfatório. A avaliação positiva em relação aos mobiliários e climatização das salas de aula pela maioria dos *Campi* se deve, segundo dados da Pró-Reitoria de Gestão Financeira, as aquisições desses equipamentos no ano de 2011 e continuam ocorrendo progressivamente até atingir toda a Instituição.

No ano de 2012 para suprir a carência de infraestrutura foram adquiridos 6.000 carteiras escolares, 250 jogos de mesas e cadeiras para os docentes e mobiliários



administrativos para toda a Instituição no montante total de R\$2.365.426,00. (Fonte: PGF/UNEMAT). A aquisição trouxe melhorias, mas ainda não supriu as demandas já que a infraestrutura foi o ponto considerado na avaliação como o mais frágil da instituição e que precisa melhorar, ainda ressaltamos que os dados foram coletados em 2011 e que serão retroalimentados neste ano de 2013

Ainda em relação as ações desencadeadas no ano de 2012 visando melhorias no espaço físico para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão foram adquiridos 726 aparelhos de Ar Condicionado em especial as salas de aula. A aquisição representa um montante de R\$ 1.524.600,00. (Fonte: PGF/UNEMAT).

Os relatórios evidenciam que uma das grandes fragilidades da IES são os laboratórios no que se refere a sua manutenção, atualização dos equipamentos e a quantidade para atender a demanda da diversidade dos cursos e do número de alunos.

Visando melhorar a qualidade das atividades desenvolvidas nos laboratórios, principalmente dos cursos como Licenciatura em Ciências biológicas, Educação Física, de Bacharelado em Zootecnia, Agronomia, Enfermagem, Engenharia Florestal e Medicina, a Gestão Universitária, no ano de 2012, buscou recursos financeiros e priorizou a compra de microscópios para atender a demanda dessas áreas. Assim foram adquiridos 180 Microscópios de Rotina, 06 Microscópios, 06 televisores para acoplamento ao microscópio com câmera, 150 microscópios estereoscópios, conforme tabela que segue,

Tabela Resumo da aquisição de equipamentos para laboratórios no ano de 2012

<i>Campus/local</i>	Microscópio	Microscópio com Câmera	TV LCD 42"	Microscópio estereoscópio
Alta Floresta	30	1	1	30
Cáceres	60	2	2	30
Nova Xavantina	30	1	1	30
Pontes e Lacerda	30	1	1	30
Tangará da Serra	30	1	1	30
Total	180	6	6	150

Fonte: PGF/UNEMAT

Para o atendimento de algumas especificidades dos cursos e áreas do conhecimento foram adquiridos, no ano de 2012, equipamentos para atendimento dos Laboratórios de Habilidades Médicas, Morfocional, Citologia, Anatomia e Enfermagem dos cursos de Medicina, Educação Física, Agronomia e Enfermagem. No montante de R\$629.895,00. (Fonte: PGF/UNEMAT).



Segundo percepção da comunidade acadêmica e constatação no relatório do *Campus* de Pontes e Lacerda, os laboratórios do *Campus* atendem a comunidade acadêmica e as necessidades da comunidade externa, principalmente o laboratório de solos que “recebeu pela segunda vez o Certificado de Excelência do Programa de Análise de Qualidade de Laboratórios de Fertilidade, expedido pela Embrapa. Tal certificação comprova a qualidade das análises realizadas, garantindo maior segurança nas aulas de campo, pesquisa e extensão” (Relatório *Campus* de Pontes e Lacerda, curso de Zootecnia).

Ressaltamos que o segmento docente é o que mais se apresentou descontente com a manutenção e ampliação dos laboratórios. Esse dado deve ser levado em consideração pela gestão, priorizando recursos para aquisição e manutenção de equipamentos necessários aos laboratórios dos Cursos.

Outra questão de destaque na avaliação foi a necessidade de implantação de laboratórios de ensino nos cursos que ainda não tem e manutenção daqueles que já existem, que, na opinião da comunidade, estão sem condições de uso. Segundo relatório da Pró-Reitoria de Ensino, para minimizar essa questão da ampliação e melhoria dos laboratórios de ensino já existentes foi criada uma Comissão de Orientação e Projetos de Laboratórios de Ensino – COPLEN, para previsão financeira, formada por professores, com a função de realizar um levantamento dos laboratórios existentes e elaborar projetos de laboratórios para todos os cursos/*Campi* a fim de melhorar a qualidade do ensino.

Em se tratando dos produtos químicos utilizados nos laboratórios, a UNEMAT obteve em 2012, junto ao Departamento da Polícia Federal, o Certificado de Licença de Funcionamento para compra e utilização de produtos químicos controlados. O certificado tem validade até junho de 2013. Para tanto, uma Resolução foi redigida para instituir normas e procedimentos para aquisição, utilização e fiscalização de produtos químicos controlados pela Polícia Federal e Exército Brasileiro, e está em processo de análise pela Assessoria Superior de Acompanhamento aos Órgãos Colegiados (ASSOC), para posterior encaminhamento ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE).

Além dessas ações desenvolvidas pela Pró-reitoria de Ensino de Graduação, está sendo realizado um levantamento do quantitativo de resíduos químicos para descarte e solicitação de orçamento para o tratamento junto à empresas especializadas.

Os relatórios de autoavaliação ainda apontam que a infraestrutura relacionada à internet nos *Campi* ainda não atende a demanda de usuários. Nesse sentido, no ano de 2012, a gestão realizou investimentos significativos na ampliação da capacidade de internet em todos os *Campi*. Segundo relatório da Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação -



PRPTI a velocidade de acesso aumentou em 6 vezes internamente e em 20 vezes externamente, para quem acessa o site da UNEMAT. O que ainda não foi suficiente para que o acesso à internet nas dependências da UNEMAT fosse satisfatório.

Segundo relatórios da PRPTI, essa ampliação da capacidade da rede de internet está possibilitando a implantação progressiva nos *Campi* do Sistema de Gestão Acadêmico, onde são gerenciados e armazenados os dados acadêmicos e o sistema informatizado nas Bibliotecas para controle do acervo e dos empréstimos.

As duas tabelas a seguir explicitam as mudanças e os investimentos realizados e demonstram que a capacidade e velocidade da rede de internet se ampliaram significativamente. Porém, segundo a gestão, ainda faltam investimentos em estrutura de rede, cabeamento, roteadores, ou seja, infraestrutura para que os usuários, principalmente os discentes tenham acesso à internet nos diversos espaços onde se realizam as atividades de ensino, pesquisa e extensão como: sala de aula, laboratórios, auditórios, centros de pesquisa. O uso da internet, principalmente a wireless, em todos os *Campi* da UNEMAT ainda é uma fragilidade que precisa ser superada.



QUADRO DEMONSTRATIVO SOBRE CAPACIDADE E VELOCIDADE DA INTERNET - CONTRATO DE DADOS (ATÉ 31/03/2012)

Descrição UNP/USAT	Sede Adm. Birmacha	Alto Floresta	Alto Araguaia	Rovato Matangá	Itiavaia	Colíder	Confrossa	Canoinha	Juruaia	Itaitinga	Novo Aventureiro	Pontos Encruza	Sompo Serra	Itaipangaba	Vila Rica
Número de Usuários	4240	1016	451	1660	3985	528	143	18	309	143	961	591	1894	2407	143
Software de Gerenciamento de Rede	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Qtd de Links de Comunicação	2	2	1	1	1	1	-	1	1	1	1	1	1	1	-
Tamanho de Banda de Comunicação	2 Mbps IP Dedicado 4 Mbps IP Dedicado	512 Kbps IP Dedicado	512 Kbps IP Dedicado	1 Mbps IP Dedicado	2 Mbps IP Dedicado	512 Kbps IP Dedicado	256 Kbps IP Dedicado	512 Kbps IP Dedicado	512 Kbps IP Dedicado	1 Mbps ADSL	512 Kbps IP Dedicado	512 Kbps IP Dedicado	2 Mbps IP Dedicado	2 Mbps IP Dedicado	-
Acesso direto a Internet	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	-
Custo Mensal	R\$ 4.741,70	R\$ 4.523,58	R\$ 2.261,79	R\$ 5.016,76	R\$ 6.544,73	R\$ 3.458,59	R\$ 1.557,66	R\$ 2.261,79	R\$ 2.261,79	-	R\$ 3.458,59	R\$ 2.261,79	R\$ 3.272,73	R\$ 3.272,73	-

NOVO CONTRATO DE DADOS (APÓS 31/03/2012)

Descrição UNP/USAT	Sede Adm. Birmacha	Alto Floresta	Alto Araguaia	Rovato Matangá	Itiavaia	Colíder	Confrossa	Canoinha	Juruaia	Itaitinga	Novo Aventureiro	Pontos Encruza	Sompo Serra	Itaipangaba	Vila Rica
Número de Usuários	4240	1016	451	1660	3985	528	143	18	309	143	961	591	1894	2407	143
Software de Gerenciamento de Rede	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Qtd de Links de Comunicação	2	2	1	1	2	1	1	2	1	1	1	1	1	1	1
Tamanho Banda de Comunicação	40 Mbps IP Dedicado 40 Mbps MPLS	6 Mbps MPLS	6 Mbps MPLS	6 Mbps MPLS	6 Mbps MPLS	6 Mbps MPLS	5 Mbps MPLS	10 Mbps MPLS 10 Mbps MPLS	5 Mbps MPLS	2 Mbps MPLS	6 Mbps MPLS	6 Mbps MPLS	6 Mbps MPLS	6 Mbps MPLS	6 Mbps MPLS



ESTADO DE MATO GROSSO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO G.
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUC

	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	
Acesso direto à Internet																				
Custo Mensal	R\$ 30.309,09	R\$ 9.505,62	R\$ 4.752,81	R\$ 4.752,81	R\$ 9.505,62	R\$ 4.752,81	R\$ 2.053,46	R\$ 14.434,64	R\$ 4.752,81	R\$ 2.053,46	R\$ 4.752,81	R\$ 4.752,81	R\$ 2.053,46	R\$ 4.752,81	R\$ 4.752,81	R\$ 4.752,81	R\$ 4.752,81	R\$ 4.752,81	R\$ 2.053,46	

Fonte PRPTI

Outro aspecto elencado nos relatórios de autoavaliação das Comissões de Avaliação dos *Campi* como uma fragilidade foi o transporte para as aulas campo. Essa fragilidade se repetiu no ciclo de avaliação anterior. A essa fragilidade histórica, a Gestão Universitária demonstra estar enfrentando o problema, na medida em que foram adquiridos 4 ônibus para transporte de docentes e discentes para atividades acadêmicas. Sendo 2 com recursos próprios no montante de R\$ 282.000,00 e mais 2 através de emenda federal pelo FNDP/MEC, que está em processo de adesão a ata de registro de preço.

Ainda a esse respeito, consta no relatório da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE a implantação do Seguro de Vida Acadêmico na IES. Essa ação foi concretizada neste ano de 2013 com a publicação no Diário Oficial do Estado, em 04 de dezembro de 2012, do resultado de pregão presencial que contratou empresa especializada na prestação de serviços de seguros de vida em grupo e acidentes pessoais coletivos para acadêmicos e estagiários da UNEMAT e de outras instituições que venha a estagiar ou realizar atividades na instituição.

Este seguro acadêmico, cuja vigência inicial é de um ano, podendo ser renovado anualmente por até mais quatro anos, segura todos os discentes matriculados e servidores da UNEMAT contra morte acidental, invalidez permanente total ou parcial por acidente, despesas médico hospitalares por acidente e despesas médico hospitalares por acidente com objetos perfurocortantes. (Fonte: PRAE/UNEMAT).

Outra questão que apresentou como uma fragilidade e, como reivindicação do segmento discente, foi a falta de moradia e restaurante universitário para os acadêmicos. O atendimento a essa reivindicação deve ser priorizada pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis se levarmos em consideração que 42,34% dos alunos matriculados na UNEMAT tem renda mensal de menos de 3 salários mínimos (dados retirados do relatório de A.1-2012). Além disso, muitos se deslocam diariamente do município em que residem para onde está situado o *Campus* ou o Núcleo pedagógico, ou ainda, tem que se mudar para estudar.

Em relação às políticas de assistência estudantil, a PRAE encaminhou ao Conselho Universitário – CONSUNI as propostas de Resolução sobre a implantação de Programas de Assistência Estudantil, relacionadas a seguir, que serão apreciadas na Seção do Conselho Universitário – CONSUNI que será realizada no mês de abril deste ano de 2013.

1 – Proposta de Resolução que dispõe sobre a institucionalização do **Programa de Assistência Estudantil** para discentes dos cursos de graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT;



2 – Proposta de Resolução que dispõe sobre a institucionalização do **Auxílio Alimentação** para discentes dos cursos de graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT;

3 – Proposta de Resolução que dispõe sobre a institucionalização do **Auxílio Moradia** para discentes dos cursos de graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT;

4 – Proposta de Resolução que dispõe sobre a institucionalização do **Auxílio Transporte** para discentes dos cursos de graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT; e

5 – Proposta de Resolução que dispõe sobre a institucionalização do **Auxílio Permanência** para discentes da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT com comprovada carência socioeconômica. (Fonte: PRAE/UNEMAT).

Vale ressaltar, com base no relatório da PRAE, que os recursos advindos da adesão da UNEMAT ao Sistema de Seleção Unificada – SISu, do Ministério da Educação, serão destinados exclusivamente para assistência estudantil. Para isso a PRAE encaminhou para apreciação do CONSUNI a proposta de regulamentação do Programa de Assistência Estudantil – PAE que visa vincular todas as ações da PRAE no que se refere a assistência estudantil em um único programa. A seguir apresentamos o quadro síntese da categoria infraestrutura, apontando as potencialidades, fragilidades e sugestões visando melhorias.

CATEGORIA INFRAESTRUTURA

PONTOS FORTES

- Espaço físico da biblioteca.
- Salas de aulas climatizadas e com mobiliários novos.
- Sistema Aberto de Gestão Unificada – SAGU para registro e controle das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão e do acervo das bibliotecas.

Fragilidades	Ações visando melhorias
Acervo insuficiente	- Destinação anual prevista no planejamento orçamentário da UNEMAT para aquisição de acervo bibliográfico; - A aquisição do acervo deve levar em consideração as ementas e as bibliografias das disciplinas dos Cursos; -Encaminhamento aos Cursos do relatório de Fluxo (empréstimos e uso da biblioteca) para que os cursos possam acompanhar o número de consultas e empréstimos efetuados e, com a ajuda do NDE, incentivar o uso da biblioteca;
Materiais de sala de aula inadequados (carteiras, quadros de giz, acústica, dentre outros)	-Aquisição de mobiliários novos, confortáveis e adequados às necessidades dos acadêmicos e docentes. -A Instituição vem implementando processo de renovação de mobiliário e da



	climatização que deve atingir todos os <i>Campi</i> , inclusive aquisição de carteiras.
O número de laboratórios e os equipamentos necessários ainda são insuficientes para atender as diversidades dos cursos nos <i>Campi</i> .	-Os cursos estão convocados pela PROEG para elaborar os projetos de laboratório de ensino (conforme formulário enviado) necessários para a execução do PPC. Com isso a gestão terá um cenário dos investimentos necessários para o pleno atendimento desse pleito. - Os equipamentos dos laboratórios estão sendo ampliados e modernizados, utilizando investimento próprios da UNEMAT e parcerias com programas de incentivo ao desenvolvimento científico e tecnológico, de projetos de pesquisa desenvolvidos nos cursos.
A infraestrutura de internet nos <i>Campi</i> ainda não atende a demanda de usuários.	- Avançar na implantação da política de expansão do acesso a internet nos espaços da UNEMAT, possibilitando o acesso a docentes e discentes.
Infraestrutura dos cursos dificulta trabalho de orientação extraclasses dos professores aos alunos.	-Ampliação dos espaços físicos com a construção de salas para a atividade de orientação e outras atividades fora do horário de aulas.
Transporte para aula de campo.	- Maior disponibilidade de transporte para aula campo; - Segundo relatório da PGF instituição já adquiriu veículos para transporte de alunos para aula campo e está buscando recursos para atender a demanda.
Moradia e restaurante universitário.	- Implementar política de assistência estudantil: auxílio moradia, auxílio alimentação, auxílio transporte, dentre outros, tanto com recursos internos quanto com os recursos advindos da adesão ao SISU, via portaria do PNAEST.

2.3 – CATEGORIA PEDAGÓGICA

Nesta categoria serão abordadas especificamente as questões que se referem ao planejamento e execução das atividades desenvolvidas pela Instituição no ensino, pesquisa, extensão e gestão. É imprescindível destacar nessa categoria a qualidade das atividades que estão sendo desenvolvidas, as relações com o que se planeja e o que se executa e a qualidade dos serviços prestados à sociedade.

SOBRE O ENSINO

Em relação ao ensino os relatórios de autoavaliação dos *Campi* apontaram que os materiais didático-pedagógicos são insuficientes e inadequados. Como forma de melhorar essa questão, segundo relatório da PROEG, as coordenações dos cursos estão sendo mobilizadas para elaborarem projetos de laboratório de ensino para que a gestão possa buscar financiamento e ou parcerias para a aquisição desses recursos didático-pedagógicos. É necessário destacar que a instituição precisa destinar recursos próprios para a aquisição desses materiais.

Outra fragilidade apontada na avaliação em relação ao ensino foi em relação a teoria-prática. Os discentes demonstraram dificuldades em relacionar a teoria com a prática.



Segundo relatório da PROEG uma ação relacionada ao ensino e que visa melhorar a relação teoria prática nos curso de graduação discutida e implantada foi a reformulação das políticas de estágio e a estruturação, em 2012, da Diretoria de Gestão de Estágio e Ações Afirmativas – DEAAF. As diretrizes das políticas de Estágio estão explicitadas nas Resoluções 028/2012/CONEPE e 029/2012 CONEPE que trata do estágio nos cursos de bacharelado e das licenciaturas respectivamente.

Faz parte da reestruturação das políticas de estágio efetivadas pela PROEG por meio da DEAAF a celebração de convênios com a Secretaria de Estado de Educação – SEDUC e as Secretarias Municipais de Educação para as práticas de estágio dos alunos dos cursos de licenciatura e com diversas empresas e organizações para os de bacharelado. De acordo com as resoluções aprovadas o estágio é elemento formativo e preparatório para o trabalho.

Essas ações possibilitarão a melhoria da relação teoria-prática, mas não serão soluções, pois a questão passa pela discussão nos Cursos com os docentes sobre concepções de teoria e prática e a sua utilização nas práticas pedagógicas e metodológicas em todas as disciplinas e espaços da sala de aula. A não fragmentação da teoria e prática e, portanto, a sustentação desse princípio nas práticas pedagógicas dos docentes pode facilitar a compreensão e uma aprendizagem significativa dos conteúdos trabalhados. Nesse sentido, é preciso organizar espaços que possibilitem a discussão teórica da questão posta como fragilidade pelos discentes.

Outra fragilidade apontada nos relatórios está relacionada ao alto índice de evasão e dos acadêmicos. De acordo com dados da Pró-reitoria de Ensino de Graduação – PROEG, no ano de 2010 haviam 12.542 estudantes matriculados nos cursos presenciais de graduação da UNEMAT, com um total de 1.481 desistências, correspondentes a 11,81% dos alunos da instituição. Um dos fatores que contribui para isso são as matrizes com muitos pré-requisitos e as diferenças entre as matrizes dos mesmos cursos ofertados na IES o que dificulta a progressão dos alunos.

Os relatórios dos cursos também apontam o problema da evasão tendo como causa o grande número de pré-requisitos. O relatório do Curso de Ciências Econômicas do *Campus* Universitário de Sinop enfatiza que é preciso “Reduzir o número de pré-requisitos para tornar o Curso mais flexível em relação aos horários e reduzir a evasão”.

Para o enfrentamento e redução da evasão e retenção, o relatório da PROEG aponta a aprovação dos procedimentos de migração e revisão de matrizes curriculares dos cursos de graduação da UNEMAT explicitados na Instrução Normativa 004/2011 – UNEMAT. Numa tentativa de evitar o engessamento do currículo a reformulação prevê que os pré-requisitos



não devem ultrapassar 30% do total dos créditos do Projeto Pedagógico dos Cursos e 10% do total dos créditos podem ser cursados em outro curso/*Campus*/IES. Outro aspecto positivo e que facilita a progressão no curso é que 80% das matrizes de mesmo curso ofertado na Instituição devem ser idênticas para que os discentes possam aproveitar os créditos feitos em outros *Campi* ou cursar a disciplinas da matriz do seu curso em outros cursos. A Instrução 004/2011 - UNEMAT prevê ainda a migração disciplinas para créditos.

Os resultados da autoavaliação ainda apontam como fragilidade no ensino a falta de conhecimentos prévios dos acadêmicos para cursarem as disciplinas. Segundo os relatórios de autoavaliação dos *Campi*, os alunos ingressantes não possuem os conhecimentos prévios para acompanhar as atividades do curso. Nesse sentido, sugere-se que sejam implantadas ações de acompanhamento e nivelamento dos discentes. O relatório da PROEG aponta como uma das ações para o enfrentamento dessa fragilidade o acréscimo de 04 créditos de Língua Portuguesa no primeiro semestre com o objetivo de minimizar o desempenho lingüístico dos ingressantes, conforme prevê a Instrução Normativa 040/2011 – UNEMAT.

Outra ação de nivelamento proposta é a implantação de bolsas monitoria, iniciação a docência, dentre outras. Segundo dados retirados do relatório de autoavaliação da PROEG, a IES ampliou o número de bolsas, que em 2012, passou de 158 para 578 bolsas pelo PIBID – Programa Institucional de Bolsas a Iniciação a Docência. Essa é uma forma da Instituição aproximar e estabelecer melhores relações com a Educação Básica. Ainda foram disponibilizadas 30 bolsas de tutoria, no ano de 2012, para as áreas de matemática e Língua Portuguesa e criado o programa de monitoria, que envolve bolsistas voluntários para as áreas que desejarem.

Desempenho dos cursos da UNEMAT no ENADE

Atendendo as determinações da Lei 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, os cursos de graduação UNEMAT são avaliados trienalmente pelo Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE. Considerando os ciclos avaliativos dos anos de 2009, 2010 e 2011, foram avaliados 40 cursos, com os seguintes resultados: 3 cursos tiveram conceito 1 (um), 7 cursos tiveram conceito 2 (dois), 24 cursos tiveram conceito 3 (três) e 6 cursos tiveram conceito 4 (quatro). Em referência ao Conceito Preliminar de Curso – CPC, também relativo aos anos de 2009, 2010 e 2011, 5 cursos tiveram conceito 2, 30 cursos tiveram conceito 3, 4 cursos tiveram conceito 4 e 1 curso não teve conceito. Estes dados apontam que o maior percentual tanto do conceito do ENADE quanto do CPC está compreendido no conceito 3. Considerando que este é o conceito mínimo aceitável para aferir qualidade aos cursos, é necessário que a Instituição elabore e implante



políticas de melhorias que tenham o objetivo melhorar a qualidade dos Cursos e, conseqüentemente, elevar os conceitos ENADE e CPC dos cursos abaixo do conceito considerado admissível, bem como para a elevação dos conceitos tidos como satisfatórios. Para tanto, o investimento na política de qualificação docente, a melhoria da infraestrutura e a aquisição de equipamentos para laboratórios, materiais didático-pedagógicos e aulas práticas, são pontos basilares para a melhoria dos itens aqui retratados.

Buscando melhorar a qualidade do ensino nos Cursos ofertados pela UNEMAT a Pró-Reitoria de graduação, encaminhou o relatório de autoavaliação destacando as ações que estão sendo desenvolvidas, conforme segue:

- Implantação do Programa de Mobilidade Acadêmica: No ano de 2012 três alunos foram encaminhados para o exterior pelo Programa Ciência sem Fronteira. Sete alunos em Mobilidade Nacional, sendo seis deles para UFMT e um para a Universidade Dom Pedro, em São José do Rio Preto. Recebemos em Mobilidade um acadêmico vindo do Peru, além de outros acordos firmados com Universidades nacionais e estrangeiras.

- Fortalecimento do programa de bolsa;

- Encontro de gestores, com palestras e oficinas sobre legislação e procedimentos de gestão de cursos;

- Adesão ao SISU - para o ano de 2013/1, contemplando todos os cursos presenciais, e reservando 50% das vagas para alunos de escolas públicas. A IES mantém o vestibular tradicional para 2013/2.

- A PROEG por meio da Diretoria Administrativa de Tecnologia da Informação está viabilizando a implantação do Sistema de Gestão Acadêmica, onde são gerenciados e armazenados os dados acadêmicos e sistema informatizado nas bibliotecas;

- Reformulação da Política de Estágio e Trabalho de conclusão de Curso;

- Agilização dos processos de Regulação e Recredenciamento da IES, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos;

- Criação do Programa de formação de Células Cooperativas que incentiva o protagonismo estudantil;

- Ampliação e fortalecimento das Modalidades Diferenciadas que oferta Cursos de graduação: Educação Indígena, EAD pela UAB e Programa Parceladas.

- Reformulação das Matrizes dos Cursos de Graduação atendendo Diretrizes Curriculares Nacionais e Políticas da UNEMAT.

Sobre as políticas de atendimento ao egresso.



A IES está construindo um banco de dados sobre seus ex-alunos com objetivo de saber onde está atuando, se na área de formação e a opinião desses sobre a formação proporcionada pela UNEMAT. Essas informações serão disponibilizadas aos Coordenadores dos cursos de graduação para discussão com a comunidade acadêmica e subsídios para a melhoria da qualidade do ensino.

Ainda está sendo construído o portal do egresso que será um canal de comunicação com a sociedade. Se uma organização necessitar de um profissional poderá acessar esse portal e enviar mensagem para os profissionais da área.

SOBRE A PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

Os relatórios encaminhados pelas Comissões de Avaliação dos *Campi* apontam que a política de qualificação docente da UNEMAT é satisfatória. Esse foi o ponto destacado na avaliação como potencialidade da UNEMAT. A instituição investe em qualificação, em 2012 eram cento e dezoito docentes afastados para qualificação em nível de mestrado, doutorado ou pós-doutorado. Em relação ao segmento PTEs, ainda que existam apontamentos sobre a necessidade de melhorar a política de qualificação desse segmento, em 2012, foram 18 afastados para mestrado e 06 para doutorado.

Em 2012 a IES contava com um quadro de 1.082, sendo 367 com graduação, 477 com mestrado e 238 com doutorado. Destes 648 são efetivos e 434 são contratados. A Gestão da IES já assegurou junto a Secretaria de Administração do Estado a realização de Concurso Público para provimento de vagas docentes.

Para atender a diversidade de cursos que são ofertados e as necessidades de qualificação do corpo docente da Universidade foram firmados convênios com outras IES para a oferta de mestrados Interinstitucionais.

CURSOS DE Mestrado e Doutorado Interinstitucional	INSTITUIÇÃO PARCEIRA
MINER	
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UNEMAT/UNISINOS
DIREITO	UNEMAT/UEPA
DINTER	
EDUCAÇÃO	UNEMAT/UERGS
LINGUÍSTICA, QUASE TODOS JÁ DEFENDERAM ESTE ANO	UNEMAT/UNICAMP
GEOGRAFIA	UNEMAT/UFF
ENGENHARIA ELÉTRICA	UNEMAT/UNESP
ZOOTECNIA	UNEMAT/UEM
DINTER EM ASSOCIAÇÃO	
ENGENHARIA ELÉTRICA	UNEMAT/UFRJ
ECONOMIA	UNEMAT/UFPE
ADMINISTRAÇÃO, SENDO APROVADO PARA INÍCIO EM 2013	UNEMAT/UNISINOS



DOCTORADO EM REDE	
BIONORTE – Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal	Com diversas universidades do Norte do país que integram a Amazônia Legal
REAMEC – Ensino de Ciências e Matemática	Com a Universidade Federal do Pará e Universidade Estadual de Amazonas

Fonte: PRPPG/UNEMAT

Com o quadro docente mais qualificado para atender as exigências da CAPES, a UNEMAT ampliou a oferta de cursos de Pós graduação *stricto sensu*, com a abertura de mestrados institucionais. Atualmente são 8 cursos conforme quadro a seguir:

CURSOS DE MESTRADO	Campus de oferta
ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO	NOVA XAVANTINA
BIODIVERSIDADE E AGROECOSSISTEMAS AMAZÔNICOS	ALTA FLORESTA
CIÊNCIAS AMBIENTAIS	CÁCERES
LINGUÍSTICA	CÁCERES
EDUCAÇÃO	CÁCERES
GENÉTICA E MELHORAMENTO DE PLANTAS	MULTICAMPI
ESTUDOS LITERÁRIOS	TANGARÁ DA SERRA
AMBIENTE E SISTEMA DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA	TANGARÁ DA SERRA

Fonte: PRPPG/UNEMAT

Uma das fragilidades evidenciadas em relação à pesquisa é o não financiamento dos projetos de pesquisa pela UNEMAT. A PRPPG vem desenvolvendo ações para criar na UNEMAT a ambiência de pesquisa necessária para a consolidação e fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, nesse sentido, é necessário que a UNEMAT destine recursos específicos para abertura de editais para o desenvolvimento de projetos de pesquisa

Outra fragilidade é a falta de espaço físico para abrigar todos os projetos de pesquisa com infraestrutura adequada, inclusive disponibilização de internet em funcionamento. É necessário ampliar os espaços físicos para os projetos e grupos de pesquisa. Os dados do relatório de avaliação da PRPPG apontaram que a UNEMAT contava em 2012 com 204 projetos de pesquisa, 18 Centros de Pesquisa, 123 grupos de pesquisa e 18 Núcleos de Pesquisa. Esses projetos disponibilizam para docentes e discentes da IES 222 bolsas de Iniciação Científica, sendo 34 do CNPq, 05 CNPq de Políticas Afirmativas, 50 UNPq pela SECITEC, 50 CNPq pela FAPEMAT, 75 CNPq pela UNEMAT e 08 CNPq Inovação Tecnológica.

Os egressos dos cursos de Pós-graduação da IES atuam nas atividades de ensino pesquisa da UNEMAT. Isso pode ser percebido com bastante força nas modalidades



diferenciadas em que a maioria dos docentes que atuam nos cursos tem formação em nível de mestrado e são egressos da Instituição.

Pelo sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, modalidade EAD a IES oferta três Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, Pós graduação em Gestão Pública, Gestão Municipal e Gestão em Saúde. Esses cursos estão sendo ofertados em 5 polos para atender os servidores públicos das três esferas e da iniciativa privada em estudos de pós graduação.

Outro ponto positivo da pesquisa na UNEMAT foi a atuação do Comitê de ética em Pesquisa- CEP/UNEMAT que iniciou os trabalhos em 26/08/2010 e, em 2010, foram quarenta e cinco projetos protocolados, analisados e com parecer exarado, em 2011 cento e oitenta e em 2012 cento e trinta e nove.

A UNEMAT busca a consolidação da pesquisa como forma de produzir conhecimento científico buscando parcerias nacionais e internacionais com redes e grupos de pesquisas. No ano de 2012 foram firmados os seguintes Acordos de Cooperação Acadêmica com outros países: no México, com a Universidade de Novo Leon; em Portugal com a Universidade de Aveiro; na Colômbia com a Universidade Nacional da Colômbia. Atualmente, estão em processo de finalização as minutas de acordo com a Universidade de Leeds na Inglaterra. (Fonte: PRPPG/UNEMAT)

SOBRE A EXTENSÃO

As atividades de extensão são analisadas como satisfatórias pela comunidade acadêmica dos *Campi* e dos Cursos. As ações de extensão Universitária na IES visam o atendimento às demandas da comunidade acadêmica e da sociedade considerando a realidade socioeconômica, artística e culturais do Estado de Mato Grosso. E ainda, tem a função de potencializar as ações de pesquisa e ensino por meio de atividades que diretamente atingem docentes, discentes, PETs e sociedade em geral. É a Instituição se fazendo presente e atuante no meio social, político e cultural e cumprindo seu papel de Universidade pública. A extensão, enquanto atividade acadêmica e produtora de conhecimento, melhora a capacidade teórica e técnica dos atores envolvidos e fortalece parcerias com instituições da sociedade.

As ações de extensão ocorrem por meio de Projetos e Programas ou por meio de cursos e eventos no âmbito da universidade. Em geral as definições das ações de extensão são norteadas ou orientadas pela Política Nacional de Extensão (FORPROEX 2012) bem como pelas Diretrizes propostas pelo FORPROEX, quais sejam: Impacto e transformação; Interação dialógica; Interdisciplinaridade; Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.



De acordo com documento encaminhado pela Pró reitoria de Extensão e Cultura as atividades extencionistas vem se fortalecendo na IES, as ações executadas e planejadas em 2012 são as seguintes:

A publicação de oito editais internos com a oferta de catorze Bolsas Cultura, cento e dez Bolsas Extensão com recursos da UNEMAT e cinquenta Bolsas Extensão com recursos da Fundação de Amparo a Pesquisa de Mato Grosso – FAPEMAT.

Foram aprovados vinte e sete trabalhos que participaram do V SEREX, cento e quarenta e sete cursos e eventos e cento e cinquenta e sete Projetos de Extensão foram institucionalizados. Por último, quatro projetos e programas receberam um total de R\$ 466.0366,90 de recursos externos.

A seguir apresentamos o quadro síntese que aponta as potencialidades, fragilidades e sugestão para melhoria da categoria pedagógica.

CATEGORIA PEDAGÓGICA

PONTOS FORTES

- Fortalecimento do programa de bolsas de iniciação científica, de iniciação a docência e de extensão.
- Política de qualificação docente.
- As atividades de extensão atendem as demandas sociais.
- Ampliação e fortalecimento da oferta de cursos de graduação nas Modalidades Diferenciadas (Educação Indígena, Parceladas e EAD).

Fragilidades	Ações visando a melhoria
Os materiais e recursos pedagógicos para o ensino são inadequados ou insuficientes.	-Aquisição e manutenção dos recursos didático-pedagógicos (quadro de giz, data show, dentre outros); - As coordenações dos cursos de graduação estão elaborando projetos de laboratórios de ensino para que a gestão da IES possa destinar bem como buscar financiamento para a consolidação dos projetos. - Destinação de recursos financeiros específicos para aquisição e manutenção de laboratórios de ensino como macro políticas de revitalização de infraestrutura.
Ineficácia no acompanhamento das atividades de ensino.	-Utilizar os resultados das avaliações existentes (autoavaliação, ENADE, avaliação de ensino) como forma de acompanhamento, mas tomar decisões práticas em relação às dificuldades detectadas; -Planejar ações, em conjunto com as coordenações de curso, visando minimizar as dificuldades encontradas para tomadas de decisão; -Dar conhecimento à comunidade acadêmica (docentes, discentes e PTEs) sobre o encaminhamento das ações a partir dos resultados de avaliação; - Melhorias nos processos e procedimentos de avaliação institucional; -Realização semestral do Encontro de Gestores que se alternam entre encontros de formação e de reuniões para estudos técnicos e repasses de



	<p>informações;</p> <p>-Implantação de uma política de gestão acadêmica para toda a universidade que regulará atividades também de ensino.</p>
Falta de conhecimentos prévios dos alunos ingressantes.	<p>-Implantação de Ações de nivelamento;</p> <p>-Estabelecer interfaces Universidade e Ensino Médio através da reorganização das práticas de estágio e de cursos de extensão;</p> <p>-Criação da Revista das profissões tanto para divulgação dos cursos ofertados pela UNEMAT, quanto para orientação dos alunos do ensino médio sobre os requisitos de cada profissão.</p> <p>-Instalação de fóruns de discussão para subsidiar a adesão ao SISU como mecanismo de democratização do acesso</p>
Alto índice de evasão e retenção.	<p>-Criação de uma política de estudos para diagnóstico das causas da evasão e repetência;</p> <p>-Implantação e acompanhamento de política de nivelamento através do aumento da carga horária de Língua Portuguesa e/ou Matemática em todos os cursos de graduação;</p> <p>-Implantação da política de bolsas: tutoria de língua portuguesa e matemática; programa de formação de células cooperativas de aprendizagem: FOCCO; participação efetiva no programa de iniciação a docência: PIBID e divulgação da bolsa monitoria voluntária;</p> <p>-Implantação da política de horizontalização das matrizes curriculares, visando à flexibilização curricular com a prática dos créditos por disciplinas. Para tanto, utilizará a metodologia de equivalência de estudos, visando diminuir a evasão e retenção;</p> <p>-Instituição de uma política de assistência estudantil através de resolução própria que regulará os recursos advindos do PNAEST;</p>
Dificuldades dos discentes em relacionar teoria e prática	<p>-Reformulação da normatização dos estágios em parceria com a SEDUC e CEFAPROS, visando a estreita interlocução entre teoria e práticas, aproximando universidade e escolas.</p> <p>- Incentivo a prática de estágios não obrigatórios;</p> <p>- Fortalecimento do PIBID como espaço de interação entre teoria e prática; Organização de espaços para discussão (eventos, palestras, simpósio, colóquio) para aprofundar as concepções teóricas e epistemológicas sobre teoria e prática como inserção na prática pedagógica e metodológica dos docentes;</p> <p>-Implantação da política de Mobilidade Acadêmica, tanto nacional quanto internacional.</p>
Falta Política de acompanhamento do egresso.	<p>-Construção do banco de dados e do portal do egresso já em execução.</p> <p>-Realização em 2013 do I Encontro de Egressos por Campi, a fim de realizar um feedback;</p>
A metodologia utilizada pelos professores precisa melhorar.	<p>-Diversificação de metodologias utilizadas em sala de aula.</p> <p>-Atividade extraclasse respeitando a disponibilidade dos alunos de cada turma (aulas de campo, laboratórios, escolas, bibliotecas)</p> <p>-Encontros com os professores para troca de experiências metodológicas etc.</p>

Considerações finais

A avaliação não tem “poder” para mudar, ela apenas aponta os caminhos. Esperamos que os resultados que emergiram desse processo avaliativo e que estão disponibilizados, possam direcionar, apontar caminhos e, principalmente, desencadear reflexões sobre as ações que estão sendo desenvolvidas pelos docentes, discentes, funcionários e gestores da



instituição. Se assim procedermos teremos grandes possibilidades de melhorar a qualidade das ações que estamos desenvolvendo.

A avaliação contribui para a construção do auto-conhecimento institucional. Avaliamos para conhecer a realidade e detectar o que pode ser melhorado, no sentido da construção e não da punição. Os seus resultados devem servir como instrumento para o planejamento e replanejamento das ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária. Para tanto, é necessário criar espaços de discussão, possibilitando o envolvimento de todos os professores, alunos, funcionários, gestores, setores e instâncias institucionais.

Após análises das informações coletadas e elaboração desse relatório conclusivo com apresentação das sínteses, a Comissão Própria de Avaliação encerra o ciclo avaliativo 2010-2012, encaminhando este relatório para aprovação da Reitoria e homologação do CONSUNI. Superados os trâmites internos para aprovação, esse relatório será encaminhado ao INEP/MEC via e-MEC, a SECITEC e ao Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso para conhecimento e procedimento dos atos regulatórios quando se fizerem necessários.

Encerramos abrindo o novo ciclo avaliativo e, portanto, continuamos o debate desafiando a comunidade acadêmica (gestores, docentes, discentes e PRTs) a refletirem suas ações a partir dos resultados da avaliação. Para além de servir aos atos regulatórios, a avaliação deve ser uma ação cotidiana nas práticas institucionais.



Cáceres, 26 de março de 2013

Assinaturas:

Coordenador(a) da CPA:

Elaine

Membros da CPA:

MARCELO GAUBIA

LUIZITO SALES DA COSTA

Enoque Ramos

Sebastião - *Sebastião*
[Signature]
[Signature]